RELEITURA DAS OBRAS CONSCIENCIOLÓGICAS (TEATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *releitura das obras conscienciológicas* é a condição de a conscin autopesquisadora, homem ou mulher, reestudar os livros de referência da Conscienciologia, de tempos em tempos, buscando aprofundar o entendimento teórico das ideias e avaliar a melhoria do nível de autocompreensão e prática em relação às verpons.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo re provém do idioma Latim, re, "retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação." O termo leitura vem também do idioma Latim Medieval, lectura, derivado do verbo legere, "reunir; enrolar; espiar; ler para si; ler em voz alta." Surgiu em 1382. O vocábulo obra procede do mesmo idioma Latim, opera, "trabalho manual". Apareceu no Século XII. A palavra consciência provém do idioma Latim, conscientia, "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e este do verbo conscire, "ter conhecimento de". Surgiu no Século XIII. O elemento de composição logia vem do idioma Grego, lógos, "Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema".

Sinonimologia: 1. Reestudo das *teorias conscienciológicas*. 2. Revisão de conceitos da Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas releitura das obras conscienciológicas, releitura parcial das obras conscienciológicas e releitura integral das obras conscienciológicas são neologismos técnicos da Teaticologia.

Antonimologia: 1. Primeiro contato com a Conscienciologia. 2. Leitura inicial dos livros conscienciológicos.

Estrangeirismologia: o gap da teoria com a prática; a portabilidade dos e-books.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática pessoal em relação aos conceitos conscienciológicos.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: - Quem $rel\hat{e}$ rerregistra.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

- 1. "Releitura. A releitura útil é inavaliável".
- 2. "Releiturologia. Um ponto alto da Leiturologia é a Releiturologia".
- 3. "Reler. Quem lê, consegue ver". "Quem relê, consegue enxergar".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da atualização conscienciológica; os logicopensenes; a logicopensenidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os autopensenes; a autopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; a retilinearidade pensênica; o holopensene conscienciológico.

Fatologia: a releitura das obras conscienciológicas; o refazimento dos testes dos livros; a repetição de experimentos; as autavaliações; as autanálises; os autoquestionamentos; as autocomparações; as autocorreções; o proexograma; o conscienciograma; o energograma; o autovivenciograma; o desassediograma; a *Prova Geral de Conscienciologia*; os resultados evolutivos diários.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as sincronicidades; as inspirações de base extrafísica; a projetabilidade lúcida (PL); a prática diária da tenepes; a lembrança das ideias do *Curso Intermissivo* (CI); a recuperação de cons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo teoria-prática; o sinergismo estudo—dicionário cerebral; o sinergismo leitura-reflexão; o sinergismo revisão bibliográfica—neoperspectivas proexológicas; o sinergismo conceito-palavra; o sinergismo conhecimento-responsabilidade; o sinergismo aportes-realizações.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da teática; o princípio do exemplarismo pessoal (PPP).

Codigologia: o *código de valores pessoais atualizado;* o aprimoramento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Conscienciologia* reestudada; a avaliação da prática conscienciológica pessoal a partir da teoria disponível; a *teática multidimensional*.

Tecnologia: as técnicas de leitura; as técnicas de estudo; as técnicas de anotações; as técnicas vivenciadas; as paratécnicas; as técnicas autoconscienciometrológicas.

Voluntariologia: os voluntários pesquisadores da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciólogos.

Efeitologia: o efeito das releituras conscienciológicas nas autatualizações; o efeito da revisão conscienciológica na vida cotidiana; o efeito do aprofundamento dos estudos nos autorreposicionamentos proexológicos; o efeito das repesquisas verponológicas na higienização consciencial; o efeito do contato com as obras de referência da Conscienciologia nos desassédios.

Neossinapsologia: os neologismos gerando *neossinapses;* as releituras resgatando paraneossinapses do *Curso Intermissivo;* as verpons reciclando as *retrossinapses fossilizadoras*.

Ciclologia: o ciclo da vida; o ciclo das leituras; o ciclo da compreensão verponológica. Enumerologia: a leitura literal; a leitura nas entrelinhas; a leitura linear; a leitura perfunctória; a leitura temática; a leitura por tipo de obra; a autorreleitura.

Binomiologia: o binômio maturidade-compreensibilidade; o binômio detalhismo-aprofundamento; o binômio leitura-reflexão; o binômio concentração-estudos; o binômio releitura-reposicionamento; o binômio compreensão da Conscienciologia-interassistencialidade; o binômio estudo das verpons-ampliação da lucidez.

Interaciologia: a interação verpon-desassédio; a interação verpon-neologismo; a interação Conscienciologia—pragmatismo evolutivo; a interação reler-rever; a interação picotagem da tarefa—exequibilidade; a interação fonte—ideia original; a interação autor-leitor.

Crescendologia: o crescendo primeira leitura—enésima releitura; o crescendo potencial evolutivo—resultado na proéxis; o crescendo teorização-prática; o crescendo desconhecimento-estudo-cognição; o crescendo dedicação-domínio; o crescendo leitor-autor; o crescendo hetero-crítica-autocrítica; o crescendo copista-verponista.

Trinomiologia: o trinômio verpon-reciclogenia-compléxis; o trinômio ler-refletir-agir. **Polinomiologia:** o polinômio minilivros-manuais-tratados-dicionários-enciclopédia.

Antagonismologia: o antagonismo dúvida / autoconvicção; o antagonismo ideias avançadas / vivências insipientes; o antagonismo entendimento teórico / compreensão vivenciada; o antagonismo estagnação evolutiva / proéxis em andamento; o antagonismo robotização existencial / lucidez consciencial; o antagonismo realidade humana / vida intraconsciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de as ideias conscienciológicas sempre trazerem alguma novidade mesmo já sendo conhecidas de longa data; o paradoxo de os livros de referência da

Conscienciologia parecerem bem atuais em função da lentidão da caminhada evolutiva dos pré--serenões.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a evoluciocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada aos estudos teáticos das verpons.

Filiologia: a cogniciofilia; a autopesquisofilia; a experimentofilia.

Fobiologia: a superação da leiturofobia; a cura da autopesquisofobia; o enfrentamento da criticofobia.

Sindromologia: o combate à síndrome da preguiça mental; o corte da síndrome da apriorismose; a superação da síndrome do subnível existencial; a cura da síndrome da megalomania; a eliminação da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de distorcer ideias; a mania de banalizar conceitos; a mania de autenganar-se nas autavaliações hiperdimensionando a própria realidade consciencial.

Mitologia: o mito do domínio e da expansão de determinado conhecimento sem dedicação e aprofundamento.

Holotecologia: a consciencioteca; a metodoteca; a biografoteca.

Interdisciplinologia: a Teaticologia; a Vivenciologia; a Autopesquisologia; a Leiturologia; a Mentalsomatologia; a Analiticologia; a Autoconscienciometrologia; a Autocriticologia; a Cogniciologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; o ser semperaprendente; a personalidade teática.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens conscientiologicus; o Homo sapiens productivus; o Homo sapiens studiosus; o Homo sapiens prioritarius; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens teaticus.

V. Argumentologia

Exemplologia: releitura *parcial* das obras conscienciológicas = aquela de trechos ou algumas obras conscienciológicas; releitura *integral* das obras conscienciológicas = aquela total de todas as obras de referência da Conscienciologia.

Culturologia: a cultura da teática conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a releitura das obras conscienciológicas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Antagonismo pesquisa / leitura: Antipesquisologia; Neutro.
- 02. Autodiscernimento: Holomaturologia; Homeostático.
- 03. Autopesquisologia: Experimentologia; Homeostático.
- 04. Coerenciologia: Holomaturologia; Homeostático.
- 05. Compreensão da Conscienciologia: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 06. Conhecimento conscienciológico: Autocogniciologia; Homeostático.
- 07. Corpus da Conscienciologia: Experimentologia; Homeostático.
- 08. Estudiosidade: Autodiscernimentologia; Neutro.
- 09. Leitura: Leiturologia; Neutro.
- 10. Leitura correta: Cosmovisiologia; Homeostático.
- 11. Pesquisador conscienciológico: Experimentologia; Homeostático.
- 12. Priorologia: Evoluciologia; Neutro.
- 13. Público-alvo conscienciológico: Comunicologia; Neutro.
- 14. Teática prioritária: Autopriorologia; Homeostático.
- 15. Teaticologia: Intrafisicologia; Homeostático.

A RELEITURA DE OBRAS CONSCIENCIOLÓGICAS É FER-RAMENTA VALIOSA PARA A CONSCIN REPOSICIONAR-SE QUANTO ÀS AUTOPRIORIDADES CONSCIENCIAIS, PRINCI-PALMENTE EM MOMENTOS DE CRISE OU TRANSIÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, relê as obras de referência da Conscienciologia de tempos em tempos? Quais proveitos evolutivos têm obtido a partir dessa prática?

Bibliografia Específica:

- 1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.442.
- 2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 299.